



O Cicla

Almir Pascale

... e após muito sofrer, Bernadino deu seu último suspiro.

Clodoaldo nasceu com algumas deficiências: não possuía o braço direito e suas pernas eram totalmente atrofiadas. Aos três anos, brincando com uma tesoura furou um dos olhos. Aos sete, uma forte pneumonia lhe deixou sequelas em sua já debilitada saúde. Aos treze, após cair de sua cadeira de rodas, perdeu metade dos dentes e ganhou uma enorme cicatriz no rosto. Aos dezoito, em seu leito de morte, recebeu a visita de um primo:

- Clô, você deve saber que tem pouco tempo de vida não é? Pois então, o doutor chamou a família para saber se iremos doar seus órgãos, e... resolvi lhe perguntar o que acha.

- De jeito nenhum, sofri a vida inteira e agora querem que ajude outras pessoas? Quero que elas sofram tanto ou até mais do que eu! Primo, falta pouco para meu sofrimento acabar...

Passaram-se algumas horas, e o jovem Clodoaldo deu seu último suspiro.

Anos depois, Jefferson nasceu cego, sem os braços e pernas...

Almir Pascale: paulista (1968) de origem européia (Itália) por parte de mãe; é formado em gestão financeira, participou de antologias e de todas as edições do TerrorZine – Minicontos de Terror; ativista cultural e colaborador do Portal Cranik (www.cranik.com). Publicou recentemente um conto na coletânea *Draculea, Metamorfose e No Mundo dos Cavaleiros e Dragões* (All Print). Conheça o seu trabalho: www.divulgalivros.org/almirpascale.htm. Blog: omundodaescuridao.blogspot.com. Contato com o autor: almir_pascale@hotmail.com.

